



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

Ata da Sessão Ordinária realizada ao 01 (primeiro) dia do mês de outubro de 2024, às 11h30, no Plenário da Câmara Municipal de Quissamã, situada à Avenida Francisco de Assis Carneiro da Silva, nº 497, Alto Alegre, Quissamã, Estado do Rio de Janeiro. O presidente em exercício, Rildo Barcelos Sobrinho, cumprimentou a todos os presentes e convidou para assumir a primeira secretaria, o vereador Ailson Belarmino Barreto. Solicitou que o primeiro-secretário em exercício, faça a chamada dos senhores vereadores. Havendo número regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo de Quissamã, o presidente em exercício, declarou aberta a Sessão e solicitou a dispensa da leitura das Atas das Sessões Ordinárias, dos dias 24 e 25 de setembro de 2024, sendo aprovadas a dispensa da leitura das Atas. Colocou em votação simbólica as Atas, sendo aprovadas por unanimidade dos vereadores. O presidente solicitou a dispensa da leitura das matérias do Expediente, sendo aprovadas. Matérias do Expediente: Mensagem nº057/2024, ao Projeto de Lei nº066/2024, de autoria do Executivo. Assunto: Autorização para abertura de crédito adicional especial, cujo valor totaliza a importância de R\$ 100,00 (cem reais). Indicação nº115/2024, de autoria do vereador Ailson Barreto. Assunto: Que estude a possibilidade de abrir a piscina, da praia de João Francisco aos domingos, durante todo o ano. Balancete nº09/2024, de autoria do Setor de Contabilidade da Câmara Municipal de Quissamã. Assunto: Balancete de despesa, Balancete financeiro, plano de contas e conciliação Bancária, do mês de agosto de 2024. O presidente declarou a Ordem do Dia e solicitou a dispensa da leitura do Parecer da Comissão Permanente de Justiça e Redação, Finanças e Orçamentos, Obras e Serviços Públicos ao Projeto de Lei nº 065/2024, de autoria do Executivo, que reestrutura o Conselho Municipal de Alimentação Escolar – CAE, sendo aprovada a dispensa da leitura do Parecer. Colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei nº065/2024. Não havendo discussão, o presidente colocou em 1ª votação o Projeto de Lei nº065/2024, e solicitou ao primeiro-secretário, a chamada nominal dos vereadores, sendo aprovado por 06 (seis) votos a favor e 05 (cinco) ausências em 1ºturno. O presidente solicitou ao primeiro-secretário o sorteio dos oradores: Alexandra Moreira, Leone Cordeiro e Ailson Barreto. Ato contínuo, os vereadores se manifestaram cumprimentando os membros da Mesa Diretora, os funcionários desta Casa, o público presente e os ouvintes através dos meios de comunicação. Usou da palavra a vereadora Alexandra Moreira, destacando quatro Ofícios, e uma notificação que fez ao Ministério Público Eleitoral. Discursou sobre o Ofício que enviou a senhora Helena Costa, Secretária Municipal de Educação, para tratar de um assunto, referente ao dia 26.09.24, onde fez uma abordagem a uma Van, que transportava, transporta e que espera que não esteja



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

mais transportando crianças para as escolas. Esta Van transporta crianças portadoras de deficiência e o que esta vereadora viu foi lamentável: uma Van superlotada, com a capacidade acima do permitido, com crianças portadoras de deficiência; com para-brisa rachado; sem cinto de segurança; o estado geral do veículo em péssimas condições; uma Van cinza, sem a caracterização exigida pelo Código Brasileiro de Trânsito. Fez esta abordagem a pedido dos pais, que estão vendo seus filhos sendo transportados daquela forma. Está falando e repisando, para que o motorista e a única cuidadora com 15 crianças dentro da Van, não sofra punições. Esta abordagem, foi feita em frente a escola Maria de Lurdes, e rapidamente constatou as inconformidades e o vídeo vai ser editado e vai mostra as imagens que seguem junto aos documentos público que é um Ofício. Um outro Ofício que fez, também para a senhora Helena Costa, foi sobre a diligência, que fez no dia 27.09.2024, na escola Delfica de Carvalho Vagner, em Barra do Furado. Uma Escola que sofreu reforma por duas vezes e o teto da cozinha desabou, onde era um forro de PVC. As cozinheiras, cozinhando com morcegos fazendo ruídos e não está falando o que disseram, e sim do que viu, uma cozinha desapropriada para o manuseio de merenda escolar. Também pode constatar a catraca alugada, com uma fita zebraada passada em volta sem funcionar. A vereadora Alexandra Moreira, espera que não esteja pagando aluguel desses equipamentos que não estão em uso, por que foi anunciado que vai ter catraca, identificação visual, botão do pânico, mas nada disso funciona, mas o aluguel, daria para comprar estes equipamentos com folga, e tem mais; o equipamento em Barra do Furado, já está enferrujando e sem uso. Bastou esta vereadora sair da escola, para verificar esta inconformidade que a prefeita chegou. A vereadora disse a prefeita, que não precisa está ficando atrás da vereadora, por que está cumprindo o seu papel, não adianta mais a senhora correr atrás do prejuízo, a senhora deveria ter feito uma boa obra. Outro Ofício que a vereadora fez, foi para a secretária de saúde, porque enquanto estava na escola vendo o forro que desabou, recebeu uma mensagem, que a Unidade de Emergência, Amaro Barros Vagner, também estava em condições insalubres. Visitou todos os setores e foi sugerido que fosse em outros setores, e esta vereadora constatou o estado caótico. Se fosse uma clínica particular, ela não teria o alvará da vigilância em saúde, para funcionar e como este vídeo está sendo editado, vai mostrar também as imagens, que segue para a secretária de saúde e para a Terceira Tutela Coletiva, porque não podemos viver com esta saúde que gasta milhões e os profissionais e usuárias da saúde ter uma Unidade naquele estado de conservação. A vereadora comentou sobre o Ofício, para a secretária de educação contra o transporte escolar, onde os estudantes estão



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

reclamando do transporte, cujo o contrato foi firmado com a Empresa Confianza. Esteve em Conde de Araruama, as 6 h, e o ônibus estava quebrado e na sua atuação parlamentar, pediu o documento do ônibus que é fabricado em 2014 e o contrato diz que a data de fabricação deve ser superior a 2018, estava lá um ônibus quebrado. Disse para os estudantes que o ônibus, teria que ter banheiros, ar condicionado funcionando e a data de fabricação superior a 2018. A vereadora Alexandra Moreira, ficou no local, fez as imagens, constatou, está no Ofício que vai enviar ao Ministério Público, porque vocês não responde aos meus Ofícios, e eles servem para isso, para mostrar que vocês não respeitam a Casa Parlamentar e nem a atuação fiscalizadora desta vereadora. Também para mostrar ao Ministério Público, que vocês não me respondem e nem tomam providências. Ficou no local, aguardando o ônibus que rege no contrato, chegar imediatamente e uma hora depois, chega um micro-ônibus pior do que o que quebrou e a vereadora pediu a documentação do micro-ônibus e constatou que a fabricação dele era de 2013. Cadê a fiscalização deste contrato, não tem não? A vereadora Alexandra Moreira deixou um alerta para os servidores publico, dizendo que este povo passa e vocês ficam, vocês tem matrícula, pensem duas vezes antes de ficar assinando como fiscal desses contratos, que não são cumpridos, por que o fiscal quando o ônibus saí, ele tem que verificar as condições do ônibus. O que não pode são os nossos estudantes, que não é um favor e sim um direito garantido na nossa Lei Orgânica Municipal, perdem aula, perdem prova e está aqui documentado, filmado e vai para o Ministério Público. A vereadora Alexandra Moreira, disse que estamos vendo esta farra, este desgoverno no transporte, mas o vídeo está sendo editado, e não falta transporte para levar funcionário da saúde na reunião política, da prefeita e esta vereadora, flagrou vindo de Barra do Furado e entrando na sua reunião prefeita e o Ministério Público já esta ciente. A referida vereadora finalizou sua fala, informando que chegou hoje nesta Casa, um Projeto de Lei para aumentar o seu IPTU em 30%, a partir de 2025, e agora é com vocês. Fez uso da palavra o vereador Leone Cordeiro e iniciou sua fala informando que ficou surpreso com esse aumento de IPTU vereadora Alexandra; mais uma vez, é brincadeira! Agradecer a presença de Rafael Nunes, que contribuiu muito pela TV Câmara, mas fica o meu agradecimento pelo tempo que ficou nessa Casa. Dizer que hoje é dia do vereador, e a palavra vereador nos traz dois sentimentos. O sentimento que temos, é que o vereador pode amenizar a dor ou aumentar a dor. Gostaria que fosse um sentimento só, que amenizassem a dor, mas infelizmente não é isso que acontece. Mas deixar os parabéns a todos os vereadores. A realidade do nosso município, é o reflexo do nosso trabalho enquanto parlamentar, quando nós



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

cobramos por patrulha rural, não é por causa de vaidade, por ego do parlamentar é porque a população sofre na pele, a insegurança; os moradores rurais sofrem com a insegurança instalada no nosso município. Esse final de semana, tivemos na comunidade do Machado, o furto de um catavento em funcionamento, e não tem nenhuma pista. Quando nós falamos aqui de monitoramento de câmeras, que foi promessa do chefe do Executivo, que gastou R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais) de equipamentos e hoje não podemos contar com esse monitoramento. Não é para atender o ego do parlamentar, é porque os munícipes precisam e sofrem com a insegurança, é porque existe furto de animais. Quando cobramos aqui por desenvolvimento no nosso município, é porque estamos vendo empresários deixando de investir no nosso município, porque o mesmo não cumprem a contra partida. Nós ouvimos relatos de empresários, deixando o nosso município, deixando de gerar empregos, porque ia gerar independência aos munícipes e isso a chefe do Executivo não quer. Isso doe a pele, doe a gente ver isso, conversar com o munícipe, ele desempregado, uma cidade bilionária, tendo que implorar na frente da prefeitura, tendo que procurar e pedindo ajuda a secretário, vereador. Quando nós cobramos aqui e falamos de saúde, é porque somos cobrados, vimos a dificuldade dos munícipes. Ver um relato de um pai desempregado e procurar o remédio para o seu filho e não encontrar na farmacinha. E como você não vai sentir a dor desse pai, dizer que está tudo bem. Enquanto o munícipe está há dois, três meses esperando uma consulta, um resultado de uma biópsia. Como você não vai sentir essa dor? É impossível. Quando você chega aqui e cobra a balança, que era pra ser instalado no Machado, comprado há três anos senhores! E até hoje não foi instalada, é porque o agricultor está sofrendo na pele, nos cobra todos os dias. E depois vão dizer que o vereador Leone é repetitivo. Não instalou até hoje por ego da prefeita, porque tem um parlamentar que mora no Machado e é contra e esquece os moradores daquela localidade. E como vou dizer que está tudo bem, que a cidade está maravilhosa. Todos aqui estão de provas, quando procurei o secretário de mobilidade urbana, várias vezes relatei aqui sobre a comunidade de Flexeiras, o perigo que é aquela estrada sem redutor de velocidade, sem placas de sinalizações. O secretário disse que já estava com a equipe pra ver isso e até agora nada. E até hoje a comunidade continua com esse descaso desse governo que recebe milhões. Quando eu falo de saúde aqui, alguns que infelizmente recebem pra falar isso, dizem que nós temos uma saúde privilegiada e compara com outra cidade. Eu comparo a nossa saúde com o orçamento que temos, de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais), que deveria ser exemplo para todo o Estado do Rio de Janeiro. Essa é a saúde que deveríamos ter aqui. Tem que ser



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

referência, para os moradores, para quem contribui. E temos vários relatos de moradores que precisam e não conseguem. O projeto que falaram que iam aprovar aqui, que está há dois anos engavetado e até hoje o presidente não colocou para votar. O que aconteceu? É mais enganação. Então, é o tempo todo enganando o povo, de covardia. Mas esse governo aí, de Maria de Fátima, é aquele governo que dizia, que era olho no olho, um governo do acolhimento, que cuida de você. Será que está cuidando mesmo? É impossível de não chegar aqui, cobrar isso, e não relatar, não fiscalizar. Então o que posso desejar nesse momento aos munícipes, aos moradores, aqueles que sofrem na pele, essa covardia, essa opressão. É que Deus continue abençoando vocês, dando muita força e coragem para termos dias melhores. Aparteou a vereadora Alexandra Moreira, chamando a atenção para algo grave, onde a senhora Jocélia recebeu um mandato de intimação para audiência e está sendo acusada de lesão corporal, e a vítima é o vereador Ailson Belarmino Barreto, que saiu desta Casa para fazer um registro de ocorrência contra a mãe de uma estudante, que veio nesta Casa pleitear o atraso do pagamento das bolsas de estudo e todos nós vimos e temos filmagem do circuito interno e todos vocês viram, então vereador, dizer que é lamentável que uma mãe como tantas outras, vai ter que ir para uma audiência, onde nunca foi ao Fórum e está sendo acusada de um crime que jamais cometeu. Disse a Jocélia que é testemunha e a população inteira viu e temos imagens para fazer sua defesa e dizer para as outras mães que não fiquem com medo, por que perseguição, ameaça nada disso vai prosperar enquanto estivermos aqui nesta Casa e vocês estão nos seus direitos sim, de cobrar o reembolso de seus filhos. Fez uso da palavra o vereador Ailson Barreto e saldou todas as pessoas do plenário e informou que realmente não precisa ficar com medo, porque as pessoas me conhecem e as características de perseguidora é da vereadora Alexandra e não da minha. Mas vou falar sobre isso, sobre a Josélia, recebi um ofício ontem à noite. Eu vou falar o que realmente aconteceu, manifestação entre os parlamentares, entre a vereadora Alexandra e o vereador Ailson. O presidente em exercício, o vereador Rildo, pediu para respeitar um ao outro e o tempo de fala. Primeiro vou falar da minha indicação, aonde peço o poder Executivo que estude a possibilidade de abrir a piscina da praia de João Francisco aos domingos, durante todo ano. Agora falar sobre o assunto da Josélia, realmente ontem, recebi uma intimação da relação da Josélia, primeiro que eu não vou falar que ela me agrediu fisicamente, ela me agrediu verbalmente, isso é fato. E se não tivesse a Bruna aqui, que era assessora da vereadora Simone, realmente ela poderia partir para agressão. Então, isso aconteceu naquele momento, porque eu afirmei que era fato e eu provei, que a bolsa de



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

estudo da menina, que quando foi dado entrada no protocolo, que a prefeitura não estava devendo. Então, aqui é assim, toda vez que falamos a verdade, é assim que quer tratar a gente, tentando nos coagir, nos amedrontar. No dia 4 de outubro vai ser o dia da audiência, vou falar aquilo o que aconteceu, essa é minha característica. Aproveitando que a vereadora Alexandra falou isso, no dia que eu estive na casa de Armando, foi verdade. Foi na época do governo de Furinga, eu estive a convite de Armando, eu era diretor do CIEP, inclusive ele falou assim: olhe, eu posso te buscar ali perto do terminal rodoviário. Eu disse que não precisava, não tenho esse medo, de alguém me perseguir. Isso é fato. Então, ele me convidou para ser candidato a vereador e eu não aceitei. Foi isso. Então vou deixar bem claro essas duas pautas, em relação a Josélia, vou falar aquilo que realmente aconteceu, até porque eu não tenho a prática de perseguição. Essa é a prática da vereadora Alexandra, que todo mundo conhece. Eu acho importante ressaltar aqui, falando de verba, de investimento, eu não tenho dúvida que os investimentos no município acontecem, é só você olhar as políticas de inclusão nesse município. Você olha os projetos sociais que são das crianças, do zero até aos idosos de 90 anos ou mais, todos na política de inclusão. Onde essas pessoas além de serem incluída, elas participam de algumas atividades físicas, de lazer. Então, isso é fato e a população reconhece isso. Inclusão inclusive em sala de aula, como por exemplo, com as políticas do Centrinho, que era um sonho há mais de 20 anos, e hoje está ali, transporte de ótima qualidade, com ônibus climatizado, com funcionários extremamente competentes, crianças essas que estavam em salas de aula, sendo reprovados, três, quatro vezes. Hoje essa criança é trabalhada de acordo com o grau de sua complexidade. E é por isso que vimos o resultado da avaliação externa, da educação do município. Em primeiro lugar no IDEB, e não foi uma avaliação feita pela prefeita! Foi uma avaliação feita pelo governo Federal. Isso é exemplo, sabe porque eu posso falar? Porque existem os fatos, os registros de avaliações internas. Sabe o que te faz incomodar Alexandra, ver criança na escola com aula de ótima qualidade, com recurso tecnológico, com lousa digital, com internet. Isso deve realmente te incomoda, com livros paradidáticos, com a FLIQ que acontece todos os anos. Podemos falar a questão de infraestrutura, Caxias está aí, é um exemplo, sendo reurbanizada, melhorando a vidas das pessoas, isso é fato, ninguém vai tirar isso da história. Como ninguém vai tirar da história, como Caxias; um bairro enorme pela primeira vez vai ter um CRAS. Já está tendo. A Penha que é um bairro tão importante, pela primeira vez está tendo um posto de saúde. Vereadora, vou te convidar para inauguração, vamos tirar uma foto lá. Mencionar que as obras têm acontecido, a educação em primeiro lugar, tem transporte escolar buscando essas crianças em



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

casa, transporte com alunos de inclusão, com ônibus climatizado, tem valorização dos nossos funcionários da educação, principalmente merendeira, auxiliar de creche, de cuidador e secretário escolar incluído no plano de cargo. Isso é fato, e as pessoas veem isso nas ruas, porque percebemos o acolhimento das pessoas nas ruas. Então, isso mostra o que as pessoas reconhecem o que se é feito. Sr presidente por hoje é só e até amanhã se Deus quiser. Por não constar mais nada para a Ordem do Dia, sob a proteção de Deus e em nome do povo de Quissamã, o presidente Fábio Castro da Costa, deu por encerrada a Sessão, cuja Ata, após a sua leitura e aprovação, segue assinada pelos membros da Mesa Diretora.

Quissamã, 01 de outubro de 2024.

Ailson Belarmino Barreto
Primeiro secretário

Rildo Barcelos Sobrinho
Presidente